

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2022.2**

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Disciplina</b>	<b>PPE0052 - Educação Brasileira - 60h – Presencial</b>
Carga horária total	60h
Dia/horário	Terças-feiras, das 9h30 às 12h30 (Algumas atividades assíncronas serão combinadas)
Docente(s) proponente(s)	Maria Inês Sucupira Stamatto
Número de vagas	30 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) Zero vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)
Conteúdos	A educação escolar brasileira segundo matrizes de pensadores modernos, que concebem a escolarização a partir de concepções de criança, de juventude e de formação humana. O processo de expansão e consolidação da educação escolar no Brasil. A educação brasileira no contexto atual.
Métodos e recursos didáticos	Será desenvolvida em forma de seminários, com apresentações e discussões de textos sobre a temática, em encontros síncronos; pesquisa bibliográfica e documental. Elaboração de texto sobre o assunto abordado em momentos assíncronos.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será feita pela participação nas discussões, apresentação de uma pesquisa bibliográfica no seminário em sala de aula (em grupo) e ao final será solicitado a elaboração de um trabalho escrito em grupo.
Referências (mínimo de três)	ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública no Brasil: história e legislação. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP/MEC, 1989. ARAÚJO, Marta Maria de. Escolarização para adiantamento da vida humana e social no Rio Grande do Norte (1597-1760). Revista Educação em Questão, Natal, v. 36, n. 22, p. 200-226, set./dez. 2009. AZEVEDO, Fernando de. A Transmissão da Cultura. 4ª ed. v.3 São Paulo: Melhoramentos, 1964. CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; QUEIROZ, Maria Aparecida de (Org.). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas

governamentais. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

	<p>LOPES, Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>MOACYR, Primitivo. <b>A instrução e as províncias</b>: (subsídios para a história da educação no Brasil): 1834-1889. Brasileira, 1936-1939.</p> <p>MONÇÃO, V.; MARTÍNEZ, S. A. Jardins de infância públicos estaduais na cidade de Campos dos Goytacazes na primeira metade do século XX. History of Education in Latin America - HistELA, v. 3, p. e23477, 15 dez. 2020.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>STAMATTO, Maria Inês S. A institucionalização de uma profissão: o arcabouço jurídico do magistério no Brasil (1822-1854). In: O ofício docente no Norte e Nordeste. São Luís: EDUFMA:UFPB:Café&amp;Lápis, 2011. Vol.3, Coleção Tempos, Memórias e História da Educação. pp. 133-148</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. <b>Educação no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1976.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. <b>Ensino superior no Brasil</b>: análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.</p>
--	--

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA</b>
Carga horária total	60h
Dia/Horário	Dia da semana e horário: Quinta-feira, das 14h30 às 17h30.
Docente(s) proponente(s)	MARLÚCIA MENEZES DE PAIVA KILZA FERNANDA MOREIRA DE VIVEIROS GILMAR BARBOSA GUEDES
Número de vagas	30 (trinta) vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN). ZERO vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN).

<p>Conteúdos</p>	<p>Práxis histórica e política da educação nas dimensões educacional/escolar no Brasil e seus fundamentos. Análise do processo de expansão e consolidação da educação escolar no Brasil, nos períodos da Colônia, do Império e da República. Os excluídos da História da Educação</p>
	<p>Brasileira. A educação brasileira no contexto atual, tomando como referência os documentos legislativos e focando na análise das principais políticas da educação brasileira a partir da década de 1980.</p>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>O componente curricular utilizará como referência as fontes documentais e a bibliografia especializada. Para operacionalização serão utilizados recursos tecnológicos, digitais ou analógicos, como suporte ao ensino e à aprendizagem. A ferramenta central será aquela proporcionada pela utilização dos recursos disponibilizados via plataforma do SIGAA. Os encontros presenciais envolverão conferências, aulas expositivas, miniseminários, leituras independentes/coletivas, debates, fichamentos de textos e assistência de vídeos/lives. Os procedimentos de trabalho podem ser alterados de acordo com demandas geradas no transcorrer do semestre.</p>
<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>A avaliação dos pós-graduandos será realizada no decorrer do curso considerando a participação nas aulas e a realização das atividades postadas no sigaa. A avaliação será feita durante todo o curso, obedecendo aos seguintes critérios: assiduidade prevista na legislação, participação nas aulas, feitura de textos individuais/coletivos, assistência/análise de vídeos/filmes e a apresentação de seminário(s), dentre potenciais, outras demandas requeridas.</p>

Referências	<p>ALMEIDA, José Ricardo Pires de Almeida . <b>História da Instrução pública no Brasil (1500 -1988)</b>. São Paulo/Brasília,DF: Editora da PUCSP; INEP, 1989.</p> <p>BASTOS, Maria Helena Câmara; FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). <b>A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo</b>. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.</p> <p>BRASIL. Casa Civil da Presidência República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b>. Brasília/DF, 2022. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm</a>&gt;. Acesso em: 10julho 2022. Cap. 3 (Da Educação, Da Cultura e Do Desporto). Seção I (Da Educação).</p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº 9.394/96 de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 2022. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm</a>&gt;. Acesso em: 10 julho 2022.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria (Org.). <b>LDB 1996 vinte anos depois: projetos em disputa</b>. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>CARVALHO, Laerte Ramos de. <b>As reformas pombalinas da Instrução pública</b>. São Paulo: USP/Saraiva, 1978.</p> <p>FREITAG, Bárbara. <b>Escola, Estado e Sociedade</b>. Cortez</p>
-------------	--

	<p>Editora. São Paulo, 1979.</p> <p>GERMANO, José Willington. <b>Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)</b>. 5. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.</p> <p>MAGALHÃES, Jonas et al. <b>Trabalho Docente sob Fogo Cruzado 2</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: UERJ-LPP, 2021.</p> <p>NAGEL, Lizia Helena. A educação na colônia no discurso dos jesuítas: uma perspectiva retrógrada ou adequada aos novos tempos? <b>Revista Educação em Questão</b>. Natal, v. 36, n.22, p. 181-199, set./dez. 2009.</p> <p>SILVA, Amanda Moreira da. <b>Formas e tendências de precarização do trabalho docente: o precariado professoral e o professorado estável-formal nas redes públicas brasileiras</b>. Curitiba: CRV, 2020.</p> <p>SILVA, Jane Santos da. <b>Relações de força e políticas educacionais no Brasil: a caixa de pandora brasileira</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Gramma, 2016.</p>
--	--

Disciplina	Filosofia das Ciências
Carga horária total	60h

Dia/Horário	Terça-feira, das 9h às 12h30
Docente(s) proponente(s)	Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes
Número de vagas	30 vagas para aluno regulares Não serão oferecidas vagas para aluno especiais da ampla concorrência
Conteúdos	<p>I. Breve introdução à História das Ciências.</p> <p>II. A diferença os estatutos científicos da Ciências Humanas e das Ciências Exatas e da Natureza:</p> <p>(A) O estatuto de verdade</p> <p>(B) Os critérios científicos</p> <p>III. Diferentes abordagens em Ciências Humanas:</p> <p>(A) Positivismo</p> <p>(B) Materialismo Dialético</p> <p>(C) Estruturalismo</p> <p>(D) Outras abordagens: Pós Estruturalismo (Foucault) e Comunicacional (Habermas)</p>
Métodos e recursos didáticos	Aula expositiva, leitura e apresentação de textos.

Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Seminários e trabalho escrito.
Referências (mínimo de três)	<p>ARAUJO, Inês Lacerda. Introdução à Filosofia da Ciência. Curitiba: Ed. UFPR, 2003.</p> <p>HESSER, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>SILVA, Cibele Celestino (org.). Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.</p>

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE0100 – FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS</b>
Carga horária total	60 h
Docente(s) proponente(s)	Crislane Barbosa Azevedo
Dias/Hora	Quinta-feira - 08h – 12h
Número de vagas	30 vagas para aluno regulares Não serão oferecidas vagas para aluno especiais da ampla concorrência
Conteúdos	<p>Filosofia, Ciência e Ciências Humanas.</p> <p>Conceitos fundamentais da Filosofia das Ciências.</p> <p>Discursos filosóficos sobre a ciência moderna e contemporânea</p> <p>A Filosofia das Ciências e as dimensões éticas e políticas da prática científica</p>
Métodos e recursos didáticos	O conteúdo será desenvolvido através de aulas participativas e da orientação para leitura e análise obras. Os pós-graduandos terão participação ativa e constante nas atividades da disciplina tendo em vista o desenvolvimento de uma autonomia intelectual e a efetivação de uma postura ética e política frente à prática científica e a produção acadêmica.

Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Participação efetiva nas atividades da disciplina, fichas de leitura, produção de textos, seminários.
Referências (mínimo de três)	<p>BACHELARD, Gaston. <i>A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>FEYERABEND, Paul. <i>Contra o Método</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1977.</p> <p>KUHN, T. S. <i>A estrutura das revoluções científicas</i>. 2 ed. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.</p> <p>LAKATOS, I. <i>História da ciência e suas reconstruções racionais</i>. Lisboa: edições 70, 1971</p> <p>POPPER, Karl. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. São Paulo: Cultrix, 1993.</p>

**OBRIGATÓRIA PARA BOLSISTAS CAPES/ OPTATIVA PARA OS DEMAIS**

Disciplina	Metodologia do Ensino Superior
Carga horária total	60h
Dia/Horário	4M 3456
Docente(s) proponente(s)	Erika dos Reis Gusmão Andrade
Número de vagas	30 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN)
Conteúdos	<p><b>EMENTA:</b> Análise dos elementos teórico-metodológicos e técnicos que possibilitem orientar o planejamento e execução do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da docência superior, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento da mentalidade científica e do pensamento crítico-reflexivo.</p> <p><b>CONTEÚDO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A universidade e seus modelos;</li> <li>- A universidade no novo século.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docência Universitária</li> <li>- A missão da universidade e políticas de inclusão;</li> <li>- O Ensino e a Aprendizagem: planejamento, estratégias e avaliação;</li> <li>- Adultos alunos e o ensino na universidade: organização curricular, estratégias de ensinagem e avaliação;</li> <li>- Práticas e modelos pedagógicos no ensino superior: a discussão sobre metodologias de ensino.</li> </ul>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>O componente curricular é organizado em dois grandes eixos que configuram temas de discussões e reflexões, com a participação de docentes da pós-graduação da UFRN. A metodologia segue os seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observação da realidade – reflexão e discussão de situações da docência no ensino superior;</li> <li>2. Definição de pontos chave – conceitos implicados na docência no ensino superior;</li> <li>3. Teorização – Problematização: elaboração dos conceitos a partir do conhecimento, experiências dos participantes e referências indicadas;</li> <li>4. Pressupostos – elaboração de marco de referência que pode contribuir para a docência no ensino superior;</li> <li>5. Aplicação à realidade – Construção de conceitos e plano para o desenvolvimento de um tema na docência do ensino superior.</li> </ol>
<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>Na avaliação, consideraremos os critérios de compreensão dos processos de configuração de instituições educativas brasileiras, a partir da apresentação de análises e estabelecimento de relações entre processos, procedimentos, teorias e práticas pedagógicas no ensino superior. <u>A assiduidade, pontualidade e participação serão requisitos considerados para efeito de avaliação final.</u></p>
<p>Referências (mínimo de três)</p>	<p>ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo e ALVES, Leoni Pessate. <b>Processos de ensinagem na universidade:</b> pressupostos para estratégias de trabalho em aula. Joenville: SC, UNIVILLE, 2003.</p> <p>BRASIL, <b>LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.</b> Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Acessível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm</a></p> <p>CHAUÍ, Marilena. O lugar da universidade brasileira. Acessível em <a href="https://www.brasil247.com/blog/o-lugar-da-universidade-brasileira">https://www.brasil247.com/blog/o-lugar-da-universidade-brasileira</a>. Em 25 de fevereiro de 2021.</p> <p>DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. <b>A nova razão do mundo:</b> ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo. Editora</p>





Boitempo, 2016. Capítulos 8 e 9. (O Governo Empresarial e A fábrica do sujeito neoliberal).

FARIAS, Isabel Maria Sabino. O planejamento da prática docente. In FARIAS, Isabel Maria Sabino. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

GESSER, Veronica; Spezia. RANGHETTI, Diva O currículo no ensino superior: princípios epistemológicos para um design contemporâneo. **Revista e-Curriculum**, vol. 7, núm. 2, agosto, 2011, pp. 1-23. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo São Paulo, Brasil.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, Emanuella Marques; DURÃES, Sarah Jane Alves; Brito, Ângela Ernestina Cardoso de. **Mulheres negras na docência do ensino superior: discriminação e resistência**. Acessível em <https://docplayer.com.br/17139092-Mulheres-negras-na-docencia-do-ensino-superior-discriminacao-e-resistencia.html>. Em 16 de junho de 2021.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade**. 2 ed, São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 59, p. 211-229, mar.2016. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602016000100211&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100211&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 14 nov. 2019.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira (org). **Inclusão no ensino superior: docência e necessidades educacionais especiais**. Natal: EDURFN, 2013. 328p.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. Disponível em: <http://www.educacionyfp.gob.es/revista-de-educacion/dam/jcr:31ae829a-c8aa-48bd-9e13-32598dfe62d9/re35009por-pdf.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.

PAULA, M. de F. A formação universitária no Brasil: concepções e influências. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, vol.14, n.1, p.71-84, mar.2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v14n1/a05v14n1.pdf> . Acesso em: 07 ago. 2018.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Currículo Universitário: o que pensam os docentes? Em <http://www.anped11.uerj.br/CURRICULOUNIVERSITARIO.pdf>. Acesso em junho de 2021.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.



	<p>REY, Fernando Luis González. Questões teóricas e metodológicas nas pesquisas sobre aprendizagem: a aprendizagem no ensino superior. In MARTÍNEZ, Albertina Mitjans; TACCA, Maria Carmem Villena Rosa (orgs). <b>A complexidade da aprendizagem: destaque ao ensino superior.</b> Campinas, SP: Editora Alínea, 2009 (p. 119-147).</p> <p>SANTOS, Boa Ventura de Sousa. <b>A universidade no século XX: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.</b> São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção questões de nossa época; v. 120).</p> <p>SGUISSARDI, Universidade no Brasil: dos modelos clássicos aos modelos de ocasião? In RISTOFF, Dilvo; SEVEGNANI, Palmira (orgs.). <b>Modelos institucionais de educação superior.</b> Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. p. 67-92. (Coleção Educação Superior em Debate, v. 7).</p> <p>SOUSA, Andréia da Silva Quintanilha; MOROSINI, M. C. <b>FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO:</b> políticas, estatísticas e desafios. In: SOUSA, Andréia da S. Quintanilha; MACIEL, Antônio Carlos; BRASILEIRO, Tânia Suely. (Org.). <b>POLÍTICA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERFACES, MODELOS E DESAFIOS.</b> Porto Velho/São Carlos: EDUFRO/PEDRO E JOÃO, 2009, v. , p. 19-41.</p> <p>UFRN. RESOLUÇÃO No 041/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019. Estabelece normas e regulamenta o Programa de Assistência à Docência na Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN</p> <p>ZABALA, Antoni. A Avaliação. In Zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artimed Editora, 1998.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. Os professores universitários. In ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artimed Editora, 2004.</p>
--	---

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

#### 1. EDUCAÇÃO E INCLUSÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos de Educação Especial I</b>
Carga horária total	60 horas
Dia/Horário	Quinta-feira, das 8h55 às 12h30

Docente(s) proponente(s)	Flávia Roldan Viana Géssica Fabiely Fonseca Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Número de vagas	20 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 10 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)
Conteúdos	Estudo sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação numa perspectiva histórica, filosófica, política e legal. Reflexões sobre a reorganização dos limites e das estruturas de educação Especial e regular, com base em novos paradigmas. Reflexão crítica sobre o processo de inclusão na realidade mundial e brasileira.
Métodos e recursos didáticos	De forma geral a problematização e a reflexão serão constantemente usadas no desenvolvimento da disciplina. As atividades propostas, dentro do possível, permitirão a ocorrência de momentos de interação entre estudantes e estudantes/professoras a partir, preferencialmente, dos recursos

	<p>de textos das referências bibliográficas utilizadas. As aulas serão expositivas dialogadas e serão exploradas de acordo com a situação de ensino e o assunto a ser desenvolvido de modo presencial e videoaulas indicadas. Também será proposta, na medida do possível, a realização de atividades que possibilitem a construção de sentido da práxis no contexto escolar a partir de reflexões sobre situações de ensino em sala de aula ou no espaço escolar mais amplo a partir de vídeos e ou relatos de experiências.</p>
<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em sala, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas finais devem ser divulgados e discutidos com os estudantes no início do período letivo.</p>
<p>Referências (mínimo de três)</p>	<p>BAPTISTA, Cláudio Roberto, JESUS, Denise Meyrelles de (Orgs). Avanços em Políticas de Inclusão: o contexto da Educação Especial no Brasil e em outros países. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>FÁVERO, Osmar, FERREIRA, Windyz, IRELAND, Timothy, BARREIROS, Débora (Orgs). Tornar a educação inclusiva. Brasília: UNESCO, 2009.</p> <p>JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. História da Educação de Pessoas com deficiência: da antiguidade ao início do século XXI. Campinas, SP: Mercado das Letras; Natal, RN: UFRN, 2015.</p> <p>MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos, PIRES, José, PIRES, Gláucia Nascimento da Luz (Orgs). Inclusão: compartilhando saberes. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos, PIRES, José, PIRES, Gláucia Nascimento da Luz (Orgs). Caminhos para a Educação Inclusiva: políticas, práticas e apoios especializados. João Pessoa: Ideia, 2014.</p> <p>MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Inclusão: uma questão, também, de visão. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008.</p>

## 2. EDUCAÇÃO, CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE2202 - CIÊNCIAS DA COMPLEXIDADE E EDUCAÇÃO II</b>
Carga horária total	30h
Dia/Hora	Quintas-feiras, das 14h às 16h Ano/Semestre: 2022.2
Docente(s) proponente(s)	Maria da Conceição Xavier de Almeida Josineide Silveira de Oliveira Eugênia Maria Dantas
Número de vagas	10 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 0 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)
Conteúdos	1ª Sessão – Apresentação do plano, ideia do curso e sistematização 2ª Sessão – Ciclos e Metamorfoses 3ª Sessão – Parte I – Emergências de Complexidade 4ª Sessão – Parte IV - O Grecom e a reinvenção da Universidade 5ª Sessão - Palavras e imagens 6ª Sessão – Para uma epistemologia da complexidade 7ª Sessão – Parte I – Sociologia do Presente 8ª Sessão – Transformar conservando 9ª Sessão – Educar para a Pesquisa: ensaios de intercrítica 10ª Sessão – Educar na era planetária 11ª Sessão – Educar na era planetária 12ª Sessão – Sobre a estética 13ª Sessão – conhecimento, ignorância e mistério 14ª Sessão – Apresentação de problema de pesquisa, considerando os estudos feitos. 15ª Sessão - Apresentação de problema de pesquisa, considerando os estudos feitos.
Métodos e recursos didáticos	Aula expositiva e dialogada
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será feita pela participação dos pós-graduandos nas discussões durante os encontros e apresentação de um seminário.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**





Referências (mínimo de três)	<p>ALMEIDA, Maria da Conceição de; KNOBBE, Margarida Maria. <b>Ciclos e metamorfoses</b>: uma experiência de reforma universitária. Porto Alegre: Sulina, 2003.</p> <p>ALMEIDA, Maria da Conceição de; REIS, Mônica Karina Santos. <b>Emergências de complexidade, reinvenção da universidade</b>. Natal: EDUFRN 2018.</p> <p>ALMEIDA, Maria da Conceição de. <b>Para uma Epistemologia da Complexidade</b>: em torno das ideias de edgarmorin. Natal: Caravela Selo Cultural, 2021. Organização: Carlos Aldemir Farias.</p> <p>DANTAS, Eugênia Maria; OLIVEIRA, Josineide Silveira de (org.). <b>Palavras e Imagens</b>: a cidade de natal no centenário de Edgar Morin. Natal: Caravela Selo Cultural, 2021.</p> <p>FRANÇA, Fagner Torres de; ALMEIDA, Maria da Conceição de. <b>Sociologia do presente, ciências da cultura, complexidade</b>. Natal: EDUFRN, 2019.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Sobre a estética</b>. Rio de Janeiro: PRÉ-Saber, 2017. Tradução: Edgard de Assis Carvalho, Mariza Bosco.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Educar na Era Planetária</b>: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Elaborado para a UNESCO por Edgar Morin, Emílio Roger Ciurana, Raúl Domingo Motta. São Paulo: Cortez; Brasília/DF: UNESCO, 2003.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Conhecimento, ignorância, mistério</b>. Tradução Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.</p>
------------------------------	---

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE4203 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO, A IDENTIDADES E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE</b>
Carga horária total	50h
Dia/Hora	Encontros às quartas-feiras, de 9h às 12h. (PODE MUDAR CONFORME ORIENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO E ATENDENDO OPINIÕES DOS ESTUDANTES)
Docente(s) proponente(s)	Fredy Enrique GONZÁLEZ
Número de vagas	15 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 15 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)

<p>Conteúdos</p>	<p>As pesquisas sobre os professores, sua formação, prática e desenvolvimentos profissional. Perspectivas teóricas e metodológicas. Estado da arte sobre as pesquisas da formação docente.</p>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>Este curso será desenvolvido, predominantemente, seguindo uma estratégia de SEMINÁRIO. Portanto, a tarefa específica consistirá em pesquisar e buscar informações, consultar fontes bibliográficas e documentais, entrevistar (se possível) especialistas, discutir coletivamente, analisar minuciosamente dados e informações, relacionar contribuições, confrontar pontos de vista, até chegar formular conclusões de grupo sobre o assunto em consideração.</p> <p>Em virtude do exposto, as "aulas" serão consideradas como "encontros de trabalho, mediados pelas tecnologias" e constituirão oportunidades em que professores e alunos se reunirão (virtualmente) para discutir juntos o progresso da pesquisa (bibliográfica, de campo ou qualquer outro tipo) que estiveram sendo realizadas.</p>
<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>A avaliação é considerada como um processo contínuo, estimulador e recuperador das aprendizagens. Assim, o processo de ensino-aprendizagem será acompanhado sistematicamente por meio da observação contínua da participação e do desempenho dos estudantes nas discussões e atividades propostas.</p> <p><b>Leitura Investigativa orientada mediante a bibliografia estudada para apresentação na sala de aula interativa. (Participação Sustentada)</b></p> <p>O desempenho acadêmico de cada participante será julgado com base nos seguintes produtos: (a) Participação Sustentada e Construtiva, (b) Relatórios de Leitura, (c) Caderno de anotações, (d) Relatório da revisão de teses ou dissertações, e (e) Artigo publicável (<b>obrigatório; será a avaliação final da disciplina</b>).</p>

Referências (mínimo de três)	<p>BURQUE, Peter. <b>O Que é história do conhecimento?</b> Tradução Cláudia Freire. São Paulo: Editora Unesp, 2016. 211 p.</p> <p>MARTINS, Evaneide Dourado; de MOUR, Anaisa Alves; BERNARDO, Anacléa de Araújo. O Processo de Construção do Conhecimento e os Desafios do Ensino Aprendizagem. <b>RPGE</b>– Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v.22, n.1, p. 410-423, jan./abr. 2018 ISSN: 1519-9029 DOI: 10.22633/rpge.v22.n.1.2018.10731 Recuperado el [04] de [09] de [2020] desde <a href="https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/10731/7347#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20pode%20ser%20realizada%20a%20partir%20da,indiv%C3%ADduo%20aprende%20de%20formas%20diferentes.">https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/10731/7347#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20pode%20ser%20realizada%20a%20partir%20da,indiv%C3%ADduo%20aprende%20de%20formas%20diferentes.</a></p> <p>SISTO, V. (2008). LA INVESTIGACIÓN COMO UNA AVENTURA DE PRODUCCIÓN DIALÓGICA: LA relación con el</p>
------------------------------	--

	<p>otro y los criterios de validación en la metodología cualitativa contemporánea. <b>Psicoperspectivas</b>, VII, 114-136. Recuperado el [04] de [09] de [2020] desde <a href="http://www.psicoperspectivas.clhttps://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54">http://www.psicoperspectivas.clhttps://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/54/54</a></p>
--	---

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE2210 - TÓPICOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA II</b>
Carga horária total	30h
Dia/Hora	Quarta-feira, 18h00 às 22h00
Docente(s) proponente(s)	Claudianny Amorim Noronha Luana Priscilla Gomes
Número de vagas	10 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 05 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)

Conteúdos	Procedimento de pesquisa educacionais embasados na Teoria da Objetivação.
Métodos e recursos didáticos	Leitura, produção de textos, levantamentos bibliográficos. Seminários.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	Participação ativa nos encontros, com discussões sobre as pesquisas em andamento.
Referências (mínimo de três)	RADFORD, Luis. <b>Teoria da Objetivação</b> : Uma perspectiva Vygostkiana sobre conhecer e vir a ser no ensino e aprendizagem de matemática. 'Tradução de' Bernadete B. Morey e Shirley T. Gobara. São Paulo: Editora livraria da Física, 2021. RADFORD, Luis. Une theorie vygotkienne de l'enseignement- apprentissage: la Theorie de l'objectivation. In. PILET J. & VENDEIRA, C. <b>Actes du séminaire de didactique des mathématiques de l'ARDM</b> . France. IREM de Paris – Université Paris Diderot, 2018c. RADFORD, Luis. Lenguaje, política y alteridade. In Claudianny Amorim Noronha e Tatyana Mabel Nobre Barbosa. (Orgs.). São Paulo: Editora livraria da física, 2018d. (coleção CONTAR:

	linguagem e educação básica). <b>Obs.:</b> Outras bibliografias serão indicadas no decorrer da disciplina.
--	---

<b>Disciplina</b>	<b>PPGE2203 - PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO I</b>
Carga horária total	30h
Dia/Hora	Encontros nas terças-feiras, de 9h às 11h
Docente(s) proponente(s)	Maria Carmem freire Diógenes Rêgo Josemi Medeiros da Cunha
Número de vagas	10 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 10 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)

<p>Conteúdos</p>	<p>CONTEÚDO</p> <p>CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA DE PAULO FREIRE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Contexto social e político;</li> <li>● Principais influências teóricas;</li> <li>● Principais obras.</li> </ul> <p>PRINCIPAIS CONCEITOS FREIREANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Educação Bancária e Educação Libertadora;</li> <li>● Diálogicidade;</li> <li>● Conscientização;</li> <li>● Problematização.</li> <li>● Inédito Viável</li> </ul> <p>MOMENTOS PEDAGÓGICOS DO GEPEM</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudo da Realidade Local;</li> <li>● Metodologia dos Momentos Pedagógicos</li> </ul>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>A metodologia se dará no formato presencial, o alcance dos objetivos propostos para a disciplina busca, assegurar a relação ensino-aprendizagem, tomando esta como processo contínuo de construção do conhecimento na relação professor-aluno, com discussões dialogadas a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, podendo ocorrer interações mediadas por tecnologias da informação e comunicação.</p> <p><b>Estratégias e procedimentos:</b></p> <p>MATERIAL TEXTUAL: indicação de material de leitura e estudos, em modelo PDF, com indicação de porta arquivo do SIGAA como local de acesso.</p> <p>FICHA DE LEITURA: estratégia para orientação de leitura para</p>

### 3. EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E MOVIMENTO

<p>Disciplina</p>	<p><b>Ateliê – Pesquisa em Educação: pensar e organizar o conhecimento</b></p>
	<p>compartilhamento de conhecimentos.</p> <p>TRAMAS FREIREANAS: proposição didática que visa verificar organização dos conhecimentos.</p> <p>FERRAMENTA TAREFA/SIGAA: postagem do Plano de Intervenção.</p> <p>FERRAMENTA ENQUETE/SIGA: avaliação das atividades acadêmicas no formato de ensino remoto</p>

<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>O processo de avaliação do desempenho na disciplina atenderá a abordagem formativa e a abordagem somativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Na abordagem formativa, cuja características é o acompanhamento do aluno em processo a partir da observação da participação nas discussões coletivas dos textos e temas propostos, será considerado o domínio dos conhecimentos, as habilidades de análise e síntese e as atitudes proativas em relação à aprendizagem.</li> <li>✓ Na abordagem somativa considerar-se-á o resultado obtido pelo aluno na elaboração de uma Trama Conceitual freireana, estabelecendo relações e aproximações dos conceitos de Paulo Freire e seu objeto de estudo.</li> </ul>
<p>Referências (mínimo de três)</p>	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antonio Fernando G. da. Paulo Freire: a educação e a transformação do mundo. In: CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (org.). Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Unesco, 2006. p. 1-244. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao4.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao4.pdf</a>. Acesso em: 18 ago. 2021</p> <p>RÊGO, M. C. F. D. (2019). Referencias formativas do Grupo de Estudos Práticas Educativas em Movimento. Revista Educação Em Questão, 57(51). <a href="https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n51ID15546">https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n51ID15546</a> <a href="http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i4p1142-1174">http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i4p1142-1174</a>.</p> <p>SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. UMA TRAMA CONCEITUAL CENTRADA NO CURRÍCULO INSPIRADA NA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 1142-1174, 18 dez. 2018. Pontifical CatholicUniversityofSao Paulo (PUC-SP).</p>
<p>Carga horária total</p>	<p>30 horas/aula</p>
<p>Dia/Hora</p>	<p>Terça-feira, 14h00 às 18h00.</p>
<p>Docente(s) proponente(s)</p>	<p>Tadeu João Ribeiro Baptista</p>
<p>Número de vagas</p>	<p>25 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 5 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)</p>

<p>Conteúdos</p>	<p>Unidade i – Teoria, Método e Pesquisa em Marx Unidade II – Formulações Teórico- Metodológicas no Materialismo Histórico Dialético Unidade III- O Método de Marx</p>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>Aulas Expositivas, Realização de Seminários, Apresentação de Projetos e textos de pesquisa, Fichamentos e outros</p>
<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>Apresentação de Projeto de Pesquisa ou Texto a partir do Método.</p>
<p>Referências (mínimo de três)</p>	<p>HEGEL, Georg W. F. <b>Fenomenologia do espírito</b>. 2. ed. rev. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/USF, 2003, v. Único. HOBBSAWM, Eric J. Introdução. In: MARX, Karl. <b>Formações econômicas précapitalistas</b>.5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986, pp. 13-64. MARX, Karl. <b>A guerra civil na França</b>. São Paulo: Boitempo, 2011. MARX, Karl. <b>A Miséria da filosofia</b>: resposta à filosofia da miséria de Proudhon (1847). São Paulo: Centauro, 2001. MARX, Karl. <b>A Questão Judaica</b>. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2002. MARX, Karl. <b>A Revolução antes da revolução</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2008. MARX, Karl. <b>Contribuição à Crítica da economia política</b>. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. MARX, Karl. <b>Contribuição à Crítica da Filosofia do Direito de Hegel</b>: introdução. São Paulo: Expressão Popular, 2010. MARX, Karl. <b>Crítica da filosofia do Direito de Hegel (1843)</b>. 2. ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2010. MARX, Karl. <b>Crítica do Programa de Gotha</b>. São Paulo: Boitempo, 2012. MARX, Karl. <b>Diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e a de Epicuro</b>. São Paulo: Boitempo, 2018. MARX, Karl. <b>Formações econômicas pré-capitalistas</b>. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.</p>

MARX, Karl. **Grundrisse**. São Paulo: Boitempo/ Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.

MARX, Karl. **Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório**: as diferentes questões de agosto de 1866. Lisboa – Moscovo: Edições Progresso, 1982.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. 4. Reimp. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas a Kugelmann**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1996, v. 1. (Coleção Os Economistas).

MARX, Karl. **O Capital: capítulo VI (inédito)**. São Paulo: Livraria e Editora Ciências Humanas, 1978.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política, livro 1: o processo de produção do capital, v. 1. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. livro 2: o processo de circulação do capital, v. 3. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. livro 1: o processo de produção do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. livro 2: o processo de circulação do capital. São Paulo: Boitempo, 2014.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. livro 3: o processo global da produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, Karl. **Sobre o suicídio**. São Paulo: Boitempo, 2006.

MARX, Karl. **Trabalho Assalariado e Capital & Salário, preço e lucro**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MARX, Karl. **Trabalho Assalariado e Capital**. São Paulo: Global Editora, s.d.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A guerra civil nos Estados Unidos**. São Paulo: Boitempo, 2022.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Sagrada Família**. São Paulo: Boitempo, 2003.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 2. ed. Lisboa: Edições Avante, 1997.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Sobre a literatura e a arte**. Lisboa: Estampa, 1971.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre Educação e Ensino**. Campinas, SP: Navegando, 2011.



#### 4. EDUCAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E FORMAÇÃO DOCENTE

#### 5. EDUCAÇÃO, ESTUDOS SOCIOHISTÓRICOS E FILOSÓFICOS

<b>Disciplina</b>	<b>Métodos Sociohistóricos e filosóficos em Educação I - PPGE5103</b>
Carga horária total	60 horas
Dia/Hora	Quarta-feira, das 8h00 às 12h00
Docentes proponentes	Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior (UFRN)
Número de vagas	<b>25</b> vagas para alunos regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN); <b>10</b> vagas para alunos especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)
Conteúdos	A História Cultural e as diversas possibilidades de pesquisa. O arquivo como lugar de memória e o ofício do historiador. O uso das fontes históricas na pesquisa. Métodos e procedimentos para a pesquisa historiográfica.
Métodos e recursos didáticos	As aulas vão funcionar de forma presencial compondo rodas de diálogo, na qual, serão debatidos textos (artigos científicos, livros e capítulos de livros, documentos, entrevistas) pertinentes aos conteúdos elencados. A ideia central é gerar uma discussão capaz de auxiliar os pesquisadores em nível de mestrado e doutorado a localizar, manusear e analisar as fontes históricas em seus diversos formatos e métodos para a escrita da História da Educação.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação ocorrerá de forma contínua, levando em consideração a leitura e participação nos debates em sala de aula. Ao término da disciplina, deverá ser entregue uma produção textual pertinente ao tema desenvolvido por cada pesquisador.

Referências (mínimo de três)	ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. <b>História: a arte de inventar o passado.</b> Bauru: Edusc, 2007. FARGE, Arlette. <b>O sabor do arquivo.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2018. FARGE, Arlette. <b>Lugares para a história.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2016. FRANÇOIS, Etienne. “Os tesouros de Stasi ou a miragem dos
------------------------------	--

	<p>arquivos”. In: JULIÁ, Dominique; BOUTIER, Jean. <b>Passados recompostos: campos e canteiros da História</b>. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 155-162.</p> <p>LARROSA, Jorge. <b>Tremores</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>A Ordem do Discurso</b>. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.</p> <p>OBRIEN, Patrícia. A história da cultura de Michel Foucault. In.: Hunt, Lyn. <b>A nova história cultural</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 33-62.</p> <p>PESAVENTO, Sandra. <b>História e História Cultural</b>. Belo Horizonte: Autentica, 2007.</p> <p>PESAVENTO, Sandra Jatahy. <b>Sensibilidades na História: memórias singulares e identidades sociais</b>. Porto Alegre: UFRGS, 2007.</p>
--	--

## 6. EDUCAÇÃO, POLÍTICA E PRÁXIS EDUCATIVAS

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos Sócioeconômico e Políticos da Educação</b>
Carga horária total	60 horas
Dia/Hora	Quinta – feira das 14:30 às 17:30
Docente(s) proponente(s)	Alda Maria Duarte Araújo Castro Andreia Quintanilha Silva Maria Aparecida Santos
Número de vagas	20 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 05 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)

<p>Conteúdos</p>	<p>Aspectos gerais e básicos do desenvolvimento do processo de trabalho característico da sociedade moderna - sociedade capitalista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do taylorismo à acumulação flexível</li> <li>• A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX</li> <li>• Consequências sociais da atual revolução técnico-científica</li> <li>• A crise do atual padrão de Acumulação capitalista: características e repercussões</li> </ul> <p>Transformações econômicas e suas influências na educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação Trabalho e Educação</li> <li>• O papel da educação na indústria moderna e a Teoria do Capital Humano.</li> <li>• Empregabilidade e Educação</li> </ul> <p>Reforma do Estado e as políticas educacionais nas últimas décadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas introdutórias sobre globalização e neoliberalismo</li> <li>• Reforma do Estado no Brasil</li> <li>• Influências dos Organismos Internacionais na educação</li> </ul> <p>Diretrizes das políticas educacionais</p>
<p>Métodos e recursos didáticos</p>	<p>A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, trabalhos de grupo, exibição de filmes, seminários temáticos conduzidos pelos alunos e orientados pelo professor, debates em sala de aula e conferências com professores convidados.</p>

<p><b>Disciplina</b></p>	<p><b>PPGE0007 - TEORIA E PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO (PROESCRITA)</b></p>
<p>Carga horária total</p>	<p>45h</p>
<p>Dia/Hora</p>	<p>Terça-feiras, das 19h às 22h (Algumas atividades assíncronas serão combinadas)</p>
<p>Docente(s) proponente(s)</p>	<p>Olivia Morais de Medeiros Neta</p>
<p>Número de vagas</p>	<p>30 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 5 vaga para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN)</p>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistema Nacional de Pós-Graduação Brasileiro</li><li>2. Produção do conhecimento na Pós-Graduação;</li><li>3. Ética em pesquisa na área de educação;</li><li>4. Escrita acadêmica: linguagem, teoria e processos metodológicos;</li><li>5. Base de dados (plataformas digitais) e sistemas para consultas;</li><li>6. Identificação do pesquisador;</li><li>7. Redes sociais acadêmicas;</li><li>8. Publicação e divulgação científica em educação;</li><li>9. Ferramentas de gestão de pesquisa;</li><li>10. Escrita colaborativa na pesquisa em educação.</li></ol>
Métodos e recursos didáticos	Métodos: Aulas expositivo-dialogadas, seminários (com professores convidados). Recursos didáticos: E-books, apresentações multimídia, vídeos, entre outros.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	A avaliação será processual e formativa. Para a aprovação será obrigatória a produção e submissão de um artigo científico (com até 3 autores) em algum periódico qualificado (baseado nos critérios QUALIS/CAPES) até o final da disciplina e, no mínimo, 75% de frequência nos encontros síncronos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Referências (mínimo  
de três)

BECKER, Howard. Truques da escrita. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos quantitativo, qualitativo e misto. Trad. Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HAAK, Laurel L. et al. ORCID: um sistema para identificar exclusivamente pesquisadores. Publicação Apreendida, v. 25, n. 4, p. 259-264, 2012.

HORTA, José Silvério Baía; MORAES, Maria Célia Marcondes de. O sistema CAPES de avaliação da pós-graduação: da área de educação à grande área de ciências humanas. Revista Brasileira de Educação, n. 30, p. 95-116, 2005.

LUZ, Madel T. Prometeu acorrentado: análise sociológica da categoria produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. PHYSIS: revista de saúde coletiva, v. 15, p. 39-57, 2005.

MINAYO, Maria C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REGO, Teresa Cristina. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. Educação e Pesquisa, v. 40, n. 2, p. 325-346, 2014.

SAMPAIO, Maria Imaculada C.; NASCIMENTO, Maria Marta. A editoração científica em questão: Dimensões da Psicologia1. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 11, n. 1, p. 151-153, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO; Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodología de la investigación. 6. ed. Cidade do México: McGraw-Hill, 2014.

SERRA, Fernando A. Ribeiro; FIATES, Gabriela Gonçalves; FERREIRA, Manuel Portugal. Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 9, n. 4, p. 32-55, 2008.

VOLPATO, G. L. Como escrever um artigo científico. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma, \*[S. l.]\*, v. 4, p. 97-115, 2014. Disponível em: <http://ead.codai.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em: 07 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

<p>Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade</p>	<p>A avaliação será realizada considerando os critérios de participação nas aulas, apresentação dos seminários em grupo e elaboração de um trabalho individual. Os seminários corresponderão a (40%) da nota e o trabalho escrito aos (60%) da nota. A temática do trabalho final será escolhida de acordo com o interesse de cada um, desde que seja relacionada a uma das temáticas desenvolvidas na Disciplina. <b>Deverá conter um mínimo de 7 e um máximo de 10 páginas.</b> As referências deverão estar de acordo com as normas da ABNT.</p>
<p>Referências (mínimo de três)</p>	<p>ABRUCIO, Fernando Luiz. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. (Orgs.). <b>Reforma do Estado e Administração pública gerencial</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.</p> <p>ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: EMIR, Sader; GENTILI, Pablo (Orgs.) <b>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Os Sentidos do Trabalho</b>: ensaio sobre a afirmação e a e a negação do trabalho. São Paulo: BOITEMPO, 2000.</p> <p>ATALLI, Jacques. <b>A crise e a agora?</b> Lisboa; Tribuna, 2009.</p> <p>BARROSO, João. Editorial. <b>Educ. Soc.</b>, Campinas, v. 26, n. 92, out. 2005 Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-73302005000300001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-73302005000300001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 05 mar. 2012.</p> <p>BÓRON, Atilio. El Estado y las “reformas del Estado orientadas al mercado”. Los “desempeños” de la democracia en América Latina. In: KRAWCZYK, Nora Rut; WANDERLEY, Luiz Eduardo. In: <b>América Latina: estado e reformas numa perspectiva comparada</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BRAVERMAN, H. <b>Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX</b>. Trad. De Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. (p.49 a 123).</p> <p>CARNOY, Martin. El ajuste estructural y la evolución del mundo de la enseñanza. <b>Revista Internacional del Trabajo</b>. Vol. 114 (1995 num.6 (Ginebra, OIT).</p> <p>CASALI, Alípio. et al (Org.). <b>Empregabilidade e Educação: novos caminhos no mundo do trabalho</b>. São Paulo: EDUC, 1997.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A era da Informação</b>. São Paulo: Paz Terra. Vol. 1. 1999.</p> <p>CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. <b>Política Educacional: contextos e perspectiva da educação brasileira</b>. Brasília: Liber Livro. 2012.</p>

	CLARKE, Simon. <b>Crise do fordismo ou crise da socia democracia?</b> Revista Lua Nova. São Paulo, n. 24, set, 1991.
--	--

	<p>DRAIBE, Sônia Miriam. As políticas Sociais e o neoliberalismo. <b>Revista da USP</b>. p. 86-101. 1998.</p> <p>DOURADO, Luiz Fernandes. <b>Plano Nacional de Educação (2011-2020):</b> avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG/ Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>FONSECA, Dirce Mendes da. <b>O neoliberalismo e a educação</b>. RBAE. Brasília, v. 11.n.2, p.09-22. jul/dez 1995.</p> <p>FRIEDMAN, Milton. <b>Capitalismo e Liberdade</b>.3. Ed. Trad. de Luciana Carli. São Paulo: Nova Cultural, 1988.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva</b>.4. ed.1993,São Paulo: Cortez. p. 35-67.</p> <p>GAMBOA, Sílvio Sánchez. A globalização e os desafios da Educação no limiar do novo século. IN: SANFELICE, José Luis. Pós-modernidade, globalização e educação. IN: LOMBARDI, José Claudinei. (Org.). <b>Globalização, Pós-modernidade e Educação</b>: história, filosofia e temas transversais. Campinas: Associados, 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>A terceira via</b>: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>HAYEK, Friedrich August Von. O caminho da servidão / Friedrich August von Hayek; tradução e revisão Anna Maria Capovilla, José Ítalo Stelle e Liane de Moraes Ribeiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. 221 p.</p> <p>HARVEY, David. <b>A Condição Pós-moderna</b>. São Paulo: Loyola,1993.</p> <p>HARVEY, David. <b>O neoliberalismo: história e implicações</b>. São Paulo: Edições Loyola, 2008. (Capítulos 06 e 07).</p> <p>HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.</p>
--	---

<b>Disciplina</b>	<b>PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS IV</b>
Carga horária total	30 horas
Dia/Hora	Quarta-feira – de 8 às 12h
Docente(s) proponente(s)	Maria Goretti Cabral Barbalho Luciane Terra dos Santos Garcia



Número de vagas	<p>30 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGED ou a outro PPG da UFRN)* 00 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem vínculo com um PPG da UFRN) Componente <b>exclusivo para estudantes da Linha de Pesquisa Educação, Política e Práxis</b>, não aceitando</p>
	matrícula de alunos de outras linhas, cursos e instituições.
Conteúdos	<p>Estudo introdutório da perspectiva teórico-metodológica dialética e a produção do conhecimento na área de políticas educacionais e o objeto de estudo dos pós-graduandos. Discussão e reordenamento dos projetos de pesquisa dos discentes.</p>
Métodos e recursos didáticos	<p>O formato didático-pedagógico do componente tem como primazia a produção discente autônoma, crítica, reflexiva e participativa, para tanto, utilizará seminários, palestras, entre outros eventos. Os procedimentos de trabalho podem ser alterados de acordo com demandas geradas no transcorrer do semestre.</p>
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	<p>Na avaliação formal do aproveitamento será considerada a participação nas discussões em sala de aula, o cumprimento das atividades teóricas e práticas nos prazos estabelecidos, a assiduidade e o interesse pelo componente curricular. No decorrer do semestre os discentes deverão avaliar o trabalho desenvolvido, assim como se autoavaliarem tendo em vista garantir a qualidade da pesquisa realizada. Na avaliação dos estudantes serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo pesquisado, participação em debates, desenvolvimento lógico, coeso e coerente das ideias, utilização adequada da Língua Portuguesa e das normas da ABNT.</p>

Referências (mínimo de três)	<p>BARROSO, João. <b>O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas</b>. Educação e Sociedade. Campinas, SP, v. 26, n. 92, out. 2005</p> <p>BAUER, Carlos et al. <b>Políticas educacionais &amp; discursos pedagógicos</b>. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.</p> <p>BRUNNER, José Joaquim. A ideia da universidade pública: narrações contrastantes. Ensaio. Rio de Janeiro, n. 82, p. 11-30, jan/mar, 2014</p> <p>CASTRO, Alda M. D. Araújo; OLIVEIRA, João Ferreira (orgs.) Políticas de Educação Superior e PNE (2014-2024): expansão, avaliação, financiamento e formação – V.1 – Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>CASTRO, Alda M. D. Araújo; OLIVEIRA, João Ferreira (orgs.) Políticas de Educação Superior e PNE (2014-2024): educação a distância, pós-graduação e inclusão – V.2 – Curitiba: CRV, 2021.</p> <p>CASTRO, Alda M. D. Araújo; CABRAL NETO, Antônio; SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos (Orgs.) Educação Superior em Tempos de Crise: repercussões em diferentes contextos. Curitiba: CRV, 2021</p>
------------------------------	--

	<p>CASTRO, Alda M. D. Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral (Org.). Políticas de expansão da educação superior: dimensões, cenários e perspectivas. Natal/RN: EDURFN, 2015.</p> <p>CASTRO, Alda M. D. A. et al. Educação superior em países e regiões de língua portuguesa: desafios em tempo de crise. Lisboa: Educa, 2018.</p> <p>COSTA, Lúcia Cortes da <b>Os impasses do estado capitalista: uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil</b>. Ponta Grossa: UEPG; São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. <b>A nova razão do mundo</b>: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.</p>
--	--

## 7. EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Disciplina	PPGE7201 <b>CRIANÇA, INFÂNCIA, CULTURA E EDUCAÇÃO</b>
Carga horária total	30h
Docente(s) proponente(s)	Denise Maria de Carvalho Lopes Mariangela Momo Edivone Meire Oliveira
Número de vagas	10 vagas para aluno regulares (alunos vinculados ao PPGEd ou a outro PPG da UFRN) 10 vagas para aluno especiais da ampla concorrência (Graduados sem

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

	vínculo com um PPG da UFRN)
Conteúdos	Teorizações de diferentes campos e perspectivas (histórica, filosófica, sociológica, psicológica, pedagógica) sobre criança, infância e educação; relações criança, infância e cultura; processos de educação da criança (propostas precursoras e contemporâneas).
Métodos e recursos didáticos	A disciplina será realizada integralmente em modo presencial com atividades vivenciais on-line para enriquecimento dos estudos e discussões.
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	<i>A avaliação será realizada mediante observação e registro da participação dos alunos matriculados nas atividades propostas-realizadas, considerando assiduidade, envolvimento e qualidade das produções elaboradas acerca dos temas estudados.</i>
Referências (mínimo de três)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JrL, Moysés (Orgs.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.</li> <li>2. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Estatuto do sujeito, desenvolvimento humano e teorização sobre a criança. In FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JrL, Moysés (Orgs.). <b>Os intelectuais na história da infância</b>. São Paulo: Cortez, 2002. p. 99-128.</li> <li>3. ARIËS, Philippe. <b>História Social da Criança e da Família</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. (Prefácio; Capítulo 2, 3 (p. 50-81); Conclusão da Primeira parte – p. 156-164).</li> <li>4. HEYWOOD, Colin. <b>Uma história da infância: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004. (Introdução; Capítulos 1 e 2 – p. 9-48).</li> <li>5. POSTMAN, Neil. <b>O desaparecimento da infância</b>. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.( p. 81-94; 134-167).</li> <li>6. SARMENTO, Manuel Jacinto. Visibilidade Social e estudo da infância. In SARMENTO, Manuel Jacinto; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. <b>Infância (in)visível</b>. Araraquara, SP: Junqueira&amp;Marin, 2007. (p. 25-52).</li> <li>7. STEARNS, Peter N. Globalização e Infâncias. In _____. Infância. São Paulo: Contexto, 2006. (p. 133-167; 183-212).</li> <li>8. DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Construindo a primeira infância: o que achamos que isso seja? In _____. <b>Qualidade na Educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003. (p. 63-86).</li> <li>9. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1982. Capítulo III (A função semiótica ou simbólica) e Conclusão (Os fatores do desenvolvimento mental).</li> <li>10. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2007. 24 ed. Cap. 3 (A linguagem e o pensamento do ponto de vista genético).</li> </ol>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

11. BRAGA, Elizabeth dos Santos. A constituição social do desenvolvimento. História da Pedagogia 2. Lev Vigotski. São Paulo: Editora Segmento. Agosto/2010. p. 20-29.

12. VYGOTSKY, L. S. Internalização das funções psicológicas superiores. In \_\_\_\_\_. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

13. VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento da criança. In \_\_\_\_\_. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

14. WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

15. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato. (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância:** dialogando com o passado; construindo o futuro.

16. OLIVEIRA FORMOSINHO (Org.). Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto, Portugal: Porto Editora, 1998.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (2ª e 3ª versões). Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB. 2016/2017.